

Itajaí/SC, 01 de outubro de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com n° 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma pública a seguinte decisão:

Dia 01.

APLICAR:

FI CAIXA BRASIL IMA-B5+ R\$ 2.600.000,00 (DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL REAIS).

ITAÚ RF IMA-B5+ - R\$ 198.812,58 (CENTO E NOVENTA E OITO MIL, OITOCENTOS E DOZE REAIS COM CINQUENTA E OITO CENTAVOS).

BRADESCO FI RENDA FIXA MAXI PODER PÚBLICO - R\$ 2.600.000,00 (DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL REAIS). **COM POSTERIOR RESGATE E APLICAÇÃO DIA 02/10 NO FUNDO:** BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B5+ - R\$ 2.600.000,00 (DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL REAIS).

Observação: Para o recurso aplicado no Bradesco, primeiramente foi feita a aplicação no fundo Maxi Poder Público, devido ao horário de recebimento de aporte no fundo IMA-B5+, sendo ela posteriormente agendada para dia 02/10. Outro ponto, foi que o valor efetivamente aplicado foi de R\$ 2.599.228,92, haja vista, um posterior débito na conta de R\$ 771,08.

Justificativas: Esses são novos recursos que entraram na conta do Instituto de Previdência de Itajaí, e seu direcionamento, assim como na movimentação estratégica realizada dia 24 e 25/09, objetiva-se um “prêmio” (rentabilidade) devido à queda das expectativas futuras das taxas de juros.

Diante da queda na taxa de juros dia 18/09, algo já precificado no mercado, o Banco Central do Brasil em posterior comunicado sinaliza que, futuramente podem ocorrer novas quedas na taxa básica de juros. Com isso, a probabilidade de obtermos uma rentabilidade atrativa com essa movimentação o torna oportuna.

Identificando que ao longo desse ano e ao longo do próximo ano, não enxergamos taxas de juros acima dos patamares atuais, a exposição nesses fundos é não somente oportuna, como necessária para tentarmos superar a Meta Atuarial do próximo ano.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, porém, com maior grau informativo a empresa SMI, que no dia 23/09/2019 recomendou essa mudança estratégica na carteira.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor Financeiro

Itajaí/SC, 31 de outubro de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com n° 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma pública a seguinte decisão:

Dia 30 E 31.

APLICAR:

SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RF – R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

BRABESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B5+ - R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

ITAÚ RF IMA-B ATIVO - R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

Justificativas: Esses são novos recursos que entraram na conta do Instituto de Previdência de Itajaí somado a um pequeno resgate do fundo BB Fluxo, que somados originaram R\$ 6,0 (seis milhões de reais) em investimento. Seu direcionamento foi de estratégia muito similar a anterior do dia 01/10/2019, onde, busca-se um “prêmio” (rentabilidade) devido à queda das expectativas futura das taxas de juros.

Diante da queda na taxa de básica de juros em 0,50% pelo Comitê de Política Monetária (Copom) em 30/10/2019, a nova taxa básica de juros está em 5,0% a.a, ocorre que a leitura desse movimento pelo Copom, continua apontando para nova redução em próxima reunião, por isso, essa movimentação busca esse prêmio da

taxa atual para a taxa futura esperada. Portanto a probabilidade de obtermos uma rentabilidade atrativa com essa movimentação a torna oportuna.

Identificando que ao longo desse ano e ao longo do próximo ano, não enxergamos taxas de juros acima dos patamares atuais, a exposição nesses fundos é não somente oportuna, como necessária para tentarmos superar a Meta Atuarial do próximo ano.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos e a SMI Consultoria.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor Financeiro